

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

EM SALREU

Foi profanada a capela de Santo António

VÁRIOS leitores nos têm perguntado qual a razão por que há dias se realizaram actos do culto protestante na capela de Santo António, existente na freguesia de Salreu, do concelho de Estarreja.

O facto, infelizmente, é verdadeiro e, com tristeza o dizemos, essa capela foi profanada.

Como é compreensível, sempre nela se realizaram actos do culto católico, pois para outro fim não fora construída. Durante algum tempo serviu de igreja paroquial, enquanto nesta se realizaram obras de restauro.

A capela de Santo António pertence a um indivíduo que se encontra no estrangeiro. Há tempo recebeu o rev. pároco de Salreu uma carta do mesmo proprietário, dizendo não consentir mais o culto católico na sua capela e que resolvera entregá-la aos protestantes.

Entretanto—e sem licença da Câmara Municipal de Estarreja—começaram obras de reparação, que o mesmo é dizer obras de profanação, às ordens dos pseudo-novos usufrutuários.

O rev. pároco, servindo-se de meios suasórios, fez saber ao proprietário, sr. José de Oliveira Barreto, residente em Cambridge, América do Norte, não lhe ser permitida tal atitude, porquanto, reconhecendo-se embora o direito de propriedade, o seu destino não podia ser outro senão o do culto católico, como resultante dum contrato bilateral entre o construtor da capela e as autoridades eclesiásticas.

O sr. José de Oliveira Barreto não se deixou comover com as razões invocadas e persistiu na sua primeira resolução. E assim se tornou possível o facto inconcebível de a capela de Santo António ser violentamente transformada em centro do culto protestante.

A autoridade eclesiástica não pode responder a violências desta natureza com outras violências. Mas tem o caminho aberto para o recurso aos tribunais civis. Aí será dirimida esta questão dolorosa, que fere os sentimentos católicos de todos nós.

Uma questão dolorosa que fere os sentimentos católicos de todos nós

Sem pretendermos antecipar-nos ao veredicto dos Meritíssimos Juizes, não hesitamos em pôr à inteligência dos nossos leitores os direitos que assistem à Igreja e à autoridade eclesiástica.

De facto, na capela de Santo António, sita na freguesia de Salreu, concelho de Estarreja, tem-se exercido, desde tempos imemoriais, o culto católico; serviu de igreja paroquial quando esta esteve em obras.

Nunca foi contestado o direito do público nela entrar livremente, pelo menos para assistir aos actos de culto.

Pressupostos estes factos, a dita capela deve considerar-se oratório público, consoante a definição do § 2.º do Can. 1188:

«Oratório público é o lugar destinado ao culto divino, erecto principalmente para comodidade de algum colégio, ou mesmo de particulares, contanto que a todos assista o direito, legitimamente comprovado, de entrar nele, ao menos durante os officios divinos».

I—Aos oratórios públicos é aplicável a mesma legislação relativa às igrejas. (Can. 1191).

(Segue na página 8.ª)



Círculo de Cultura Musical

HÁ quinze dias, chamamos aqui a atenção dos amadores de música de Aveiro para as dificuldades com que está lutando a delegação do Círculo de Cultura Musical para prosseguir a sua meritória obra. Ora essas dificuldades resultam essencialmente do número de sócios com que venha a contar a prestimosa instituição cultural para a próxima temporada, a inaugurar brevemente, e para as futuras. O interesse de cada um dos associados fiéis e mais devotados à arte musical, e o brio de toda a população de bom gosto da cidade, aconselham e impõem um largo movimento a favor não só da manutenção do Círculo, mas ainda da criação de uma situação de desafogo material que permita em cada ano melhorar a qualidade dos programas. Torna-se necessária uma campanha individual, de

pessoa a pessoa, que aticie os indecisos e convença os pouco entusiastas. Os argumentos a apresentar são irrefutavelmente poderosos. Ninguém poderá negar a modicidade do custo das inscrições. Ninguém, por mais exigente, deixará de reconhecer a altíssima categoria dos artistas e conjuntos que, graças à iniciativa do Círculo, têm visitado Aveiro nos últimos seis anos. Ninguém, conscienciosamente, deixará de concordar que só mercê de uma organização daquela natureza poderíamos ter aplaudido nos palcos da cidade orquestras sinfónicas como a Hallé, a Colonne, Maio Musical Florentino, a de Bamberg, e outras da mais subida reputação internacional. Nem fora de uma colectividade desta espécie, que contrata os grandes artistas para séries de concertos e não apenas para

(Continua na página 3)

Ecoss da Semana

LEIA-SE a seguinte notícia, que veio há dias publicada num jornal de Lisboa, em correspondência de Moimenta da Beira:

«No passado dia 15, às 11 horas, quando para a igreja paroquial passavam os crentes a fim de assistirem à Missa do domingo, alguns pedreiros trabalhavam nas obras da Avenida que conduz à referida igreja. Os pedreiros não são da vila; as obras são feitas pela Câmara Municipal, com a participação do Estado. Ao regressarmos da igreja já não trabalhavam. Desprezo pelas leis da Igreja? Miséria que a isso os obriga? Ambas as coisas são inexplicáveis em obras feitas por entidades oficiais». Não precisaríamos de mudar um única vírgula para que a notícia pudesse referir-se à nossa cidade. Donde se conclui que lá e cá... más fadas há!

★

SEGUNDO um telegrama de Roma, foram presos 12 sacerdotes em Ruzomberk e outras cidades.

(Continua na 5.ª pag.)

Solene Pontifical

na Sé no dia da Imaculada Conceição

Como é já sobejamente conhecido, o Ano Mariano, promulgado pelo Santo Padre, começa, em todo o mundo, no próximo dia 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Haverá nesse dia, na Sé Catedral, soleníssimo Pontifical celebrado por sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Aveiro.

O venerando Prelado dará, no fim da Missa, a bênção papal com indulgência plenária. Daremos, no próximo domingo, o programa completo das solenidades que em Aveiro se realizam no dia da Imaculada Conceição, que é feriado nacional.

O Senhor Arcebispo vai publicar um importante documento sobre o Ano Mariano:

O Cortejo de Eixo

JÁ vem de longe a ideia, pelo menos do nascimento do Menino Jesus, quando os Pastores em Belém e os Magos no Oriente, estes ao verem no Céu a estrela nova, aqueles ao ouvirem dos Anjos a divina mensagem, organizaram as duas mais célebres procissões de ofertas que o mundo tem visto, as mais populares, as mais puras, as mais lindas e pitorescas também, hoje diríamos, numa palavra dura como um chabelho, mais folclóricas. Em S. Martinho do Monte, em Nápoles, há uma ampliação magnífica do desfile dos zagais no Presépio.

Não temos que fazer grande conta dos anacronismos que nela abundam.

Penso que não estava absolutamente fora do pensamento de S. Francisco de Assis, quando lançou a ideia das graciosas e ternas reproduções do Natal, exigir da ingénua piedade dos povos a reconstituição rigorosamente histórica, quase diríamos fotográfica, dos sucessos jubilosos daquela noite.

Não se trata de documentários no sentido moderno desta palavra.

Assim eu pude dizer ao padre que me acompanhava em Nápoles:

— Aquela mulherzinha, acolá, que leva à cabeça uma bilha de leite com campezina elegância, parece mesmo a tia Rosa Campia, que morava em Eixo, numa casa quase em ruínas, ao pé do Simões da far-

mácia. Lá leva o mesmo lenço vermelho às bolinhas pretas que ela trazia; lá leva a mesma saia de roda, os tamanquinhos; lá leva o mesmo jeito que dava ao corpo. E aquela outra que vem atrás, com um cesto de ovos nos braços, não faz ela lembrar a Fiorentina do Couto, com o seu permanente sorriso nos lábios, com os seus óculos de velha avó? Como veio ela aqui parar?

Estamos em Belém, estamos em Nápoles, ou estamos em Eixo?

Desta vez não leva a Clo-

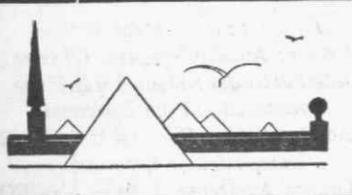
(Continua na 4.ª página)

O novo pároco da Vera Cruz

CONFORME estava anunciado, realizou-se no último domingo a cerimónia da tomada de posse do novo pároco da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, rev. Padre Manuel António Fernandes.

Embora se revestisse de simplicidade, o acto chamou àquele templo inúmeras pessoas de todas as categorias, que literalmente o encheram, numa demonstração do carinho com que o ilustre sacerdote foi acolhido pelos seus paroquianos.

(Continua na 8.ª página)



AVEIRO

Bombeiros Novos

A Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» comemora amanhã, domingo, o 43.º aniversário da sua fundação.

São quarenta e três anos de serviços devotados, que bem merecem a perene gratidão de todos.

Auguramos à benemérita Corporação uma longa vida, certos de que o reconhecimento dos aveirenses se concretizará em auxílios que permitam aos bravos soldados da paz prosseguir na desinteressada senda de bem-fazer.

O programa:
A's 9,30 horas — Hastear da bandeira, com formatura da Companhia;

A's 10 horas — Missa, na igreja paroquial da Vera-Cruz, em sufrágio dos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos; e

A's 10,30 horas — Romagem aos dois cemitérios da cidade.

Nestas comemorações colabora a prestimosa Banda Amizade, sócia benemérita da humanitária Corporação.

A Direcção e o Comando desta Companhia pedem-nos que transmitamos o seu convite aos sócios e famílias, aos parentes dos falecidos e ao público em geral para comparecerem a todos os actos constantes do programa.

Contadores de água

Foi posto a concurso, por 30 dias, o fornecimento de 100 contadores volumétricos de água de 1/2.

Estrada de Esgueira a Tabueira

Foi comparticipada com 111.000\$00 a obra de pavimentação, com revestimento de asfalto, da estrada municipal de Esgueira (E. N. 16) a Tabueira (E. M. 102-1.ª), numa extensão de 1.181 metros (1.ª fase). Esta obra foi posta a concurso, por 20 dias, com a base de licitação de Escudos 148.000\$00.

Comemorações do 1.º de Dezembro em Aveiro

A Ala de Aveiro da Mocidade Portuguesa promove, como de costume, diversas solenidades comemorativas da data histórica do 1.º de Dezembro.

Temos já presente o programa, que é o seguinte:

10 horas — Içar das Bandeiras Nacional e da M. P.; imposição de insígnias e distribuição de prémios; exortação aos filiados por um dirigente ou graduado;

11 horas — Concentração dos filiados dos vários Centros no Liceu e desfile pelas ruas da cidade;

11,30 horas — Missa na Sé Catedral, celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Ar-

cebispo-Bispo de Aveiro, que fará uma alocução. Assistem as autoridades locais. A Missa é cantada por um grupo de filiações da M. P. F. do Liceu, sob a direcção da professora de canto coral sr.ª D. Olíde Nunes;

15 horas — Tarde desportiva, no campo do Liceu, com jogos de basquetebol, voleibol e provas de atletismo entre filiados dos vários centros.

Postura sobre os esgotos da cidade

Mereceu a aprovação de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas a postura elaborada pela Câmara, sobre os esgotos da cidade. Esta postura entra em vigor a partir de 1 de Janeiro próximo, e nela são abrangidos aqueles prédios que confinam com as artérias onde já existe a nova rede de esgotos.

Mercado de Manuel Firmino

Sob a direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, iniciaram-se, em 20 do corrente, os primeiros trabalhos de verificação das fundações do Mercado de Manuel Firmino. O edifício, por ter experimentado grandes assentamentos, encontra-se em mau estado de conservação.

Casa da Mocidade

Realizou-se no sábado passado uma reunião de graduados para a eleição da direcção da Casa da Mocidade, que ficou assim constituída:

Presidente — Américo da Silva Ramalho; Vice-Presidente — João Evangelista de Campos, Secretário — João Alberto Brites; Tesoureiro — Pedro Simões Dias; Vogais — Arlindo da Silva Vigário e Manuel dos Santos Jesus.

E' dirigente-assistente o sr. José Ernani Moreira da Silva, professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

A nova direcção toma hoje posse dos seus respectivos cargos.

Subestação da U. E. P.

Vai começar a colocação da nova linha de 60 KV. que a União Eléctrica Portuguesa traz da Fábrica do Amoníaco, em Estarreja, para a Subestação, a construir em Vilar, próximo da linha férrea do norte, para abastecer o concelho de Aveiro. Espera-se, com este melhoramento, que a tensão, que normalmente está a 180 e a 200, atinja os 220 volts.

Terrenos do Bairro do Liceu

No dia 7 do próximo mês de Dezembro, serão postos em hasta pública os lotes de terreno do Bairro do Liceu, em frente da fachada principal do edifício. Os primeiros 6 lotes a vender ficam no quarteirão norte.

Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha e Padre José Maria Domingues.

Amanhã — Nelson de Pinho Neto Brandão, filho do sr. prof. João de Pinho Brandão; e Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas.

Em 30 — Tenente-Coronel Angelo Costa; António Gameiras Vieira; e Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido prof. Abílio Ramos.

Em 1 de Dezembro — D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Christo, esposa do sr. Dr. António Christo; D. Urbília Casimiro Souto Ratola Amaral; e Maria Cecília Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Ajonso Lopes.

Em 2 — Fernanda Ribeiro Madeira, filha do sr. Dr. Adérito Madeira.

Em 3 — D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; D. Joana Tavares de Melo; Dr. Gabriel Teixeira de Faria; José Vicente Ferreira; e Padre Laurindo Ferreira Machado.

Em 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa; e Padre Abílio António Tavares.

Cardeal Patriarca

Ocorre amanhã o aniversário natalício de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

O Correio do Vouga saúda com todo o respeito o Eminentíssimo Prelado.

Casamento

Murtosa, 23 — Na igreja matriz desta freguesia, realizou-se, no dia 21 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luísa Vagueiro da Fonseca com o sr. Manuel Maria da Silva Júnior. Presidiu à cerimónia e celebrou a Missa, dirigindo aos noivos uma tocante alocução, o sr. Padre António Maria Domingues da Fonseca, abade de Ul e tio e padrinho da noiva. Parafestaram o acto, por parte da noiva, o sr. Dr. Domingos Tavares da Conceição e a sr.ª D. Celeste Vagueiro da Fonseca, e, por parte do noivo, seus primos, sr. Dr. Francisco António da Silva e esposa.

A tarde, os pais da noiva ofereceram um banquete na sua residência, proferindo brindes de saudação os srs. Padre António Fonseca, Dr. Apolinário Portugal, Dr. Ernesto Reis, Dr. Domingos da Conceição, Dr. Francisco António da Silva, Dr. Artur Barbosa, Pároco de Travanca, Zejerino Laranjeira e Conselheiro Dr. Albino dos Reis. O noivo agradeceu sentidamente.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades. — (L.).

Nascimento

Está em festa o lar do sr. prof. Aurélio Pereira Martins de Sousa, residente em Lourenço Marques, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal, pelo nascimento de seu segundo filhinho.

Os nossos parabéns.

DESPORTOS

Hoquei em Patins

DA Direcção da «Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos», recebemos, com o pedido de publicação, mais um «esclarecimento».

A circunstância de termos já todo o original destinado a preencher este número à hora tardia da passada quarta-feira em que o «esclarecimento» nos foi entregue, impossibilita-nos de dar hoje satisfação ao pedido formulado.

Sinceramente lastimamos os termos imerecidos e incorrectos que aquela Direcção se permitiu usar, ao mesmo tempo que repelimos as insinuações contidas no «esclarecimento».

Terá a Direcção de Hoquei tempo de sobejo para retirar ou alterar o seu escrito. Mas, se o não desejar fazer, publicá-lo-emos na íntegra, com os comentários que o nosso dedicado colaborador entender convenientes, deixando aos leitores a sua livre apreciação.

E, desde já, duas advertências:

— Na carta que nos escreve, a «Secção de Hoquei» promete considerar, por sua parte, encerrado este assunto com a publicação do novo «esclarecimento». Também nós daremos o assunto por encerrado, na antecipada certeza de que a eventual resposta do nosso distinto colaborador será, como a primeira, elegante e correcta.

— O Correio do Vouga tem dado franco curso à boa propaganda desportiva; todavia, se se convencer de que os mais directos interessados nessa propaganda não sabem, ou não querem, corresponder à lisura de métodos, à integridade de processos e à honestidade publicitária que por aqui é norma, o nosso jornal protestará com o seu definitivo silêncio sobre as modalidades desportivas que nos jorçarem a este procedimento.

O DIRECTOR

FUTEBOL

Na 11.ª jornada todas as equipas visitadas, à excepção do Famalicão e do Vila Real, marcaram os dois pontos correspondentes às vitórias que obtiveram; as duas turmas acima mencionadas não foram além de empates frente ao Beira-Mar e ao Gil Vicente, como se pode ver na lista dos resultados obtidos: Leixões, 1-A. de Viseu, 0; Famalicão, 3 Beira-Mar, 3; Espinho, 3-Chaves, 2; Vila Real, 3-Gil Vicente, 3; Oliveirense, 6-Lamego, 0; Salgueiros, 5-Sanjoanense, 2; e Tirsense, 2-Vianense, 0.

De destacar, além dos empates verificados, as dificuldades experimentadas pelos dois ocupantes dos primeiros postos da tabela ao vencerem por 1-0 e 3-2 (este depois de 0-2) duas equipas colocadas na segunda metade da classificação e a expressão numérica com que o encontro Salgueiros-Sanjoanense veio a terminar.

Para amanhã, o sorteio arranhou os seguintes pares: A. de Viseu-Salgueiros, Beira-Mar-Vila Real, Chaves-Leixões, Vianense Famalicão, Gil Vicente-Espinho, Oliveirense-Sanjoanense e Lamego-Tirsense. Das equipas que jogam no seu terreno, apenas o Vianense e o Beira-Mar gozam de uma maior tranquilidade... Todos os outros agrupamentos visitados vão ser, por capricho do sorteio, «hospedeiros» das primeiras equipas da tabela; por esta razão, os visitantes possuem mais possibilidades de triunfar no final dos noventa minutos, como é de esperar que se verifique.

Campeonato Distrital da I Divisão

Na 5.ª ronda desta prova, a primeira em que se realizaram todos os encontros marcados, registaram-se os seguintes resultados: Feirense,

2-Lusitânia, 1; Lamas, 1-Pejão, 0; Arrifanense, 2-Ovarense, 1 e Agueda, 6-Bustos, 3.

Na prova de Reservas, nos jogos disputados no último domingo, obtiveram-se as seguintes marcas: Feirense, 4-Lusitânia, 2; Lamas, 1-Pejão, 1 e Arrifanense, 0-Ovarense, 1.

Amanhã jogam: Lusitânia-Bustos, Pejão-Feirense, Ovarense-Lamas e Arrifanense-Agueda.

Basquetebol

Campeonato Regional

Com jogos em S. João da Madeira (sábado), Ancas e

(Continua na 3.ª página)

CINEMA

HOJE:

Oliva, feitiço trágico — Um filme italiano dramático, com Maria Félix e Rossano Brazzi. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

AMANHÃ:

O amor nasceu em Paris — Comédia musical em technicolor, com os conhecidos artistas da M. G. M. Kathryn Grayson, Red Skelton e Ann Miller. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Sem classificação especial.

Kim — Um movimentado filme de aventuras em technicolor, com Errol Flynn e Dean Stokwele. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Sem classificação especial.

TERÇA-FEIRA:

Fanfaras do amor — Comédia musical alemã. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

A minha amiga maluca — Uma graciosa comédia, com John Hund e Corinne Calvet. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

Matinée infantil

O Cine Avenida apresenta hoje pelas 17,15 horas, uma sessão infantil, constituída por interessantes documentários; a ela, poderão assistir crianças com mais de 6 anos.

Círculo de Cultura Musical

(Continuação da 1.ª página)

se apresentar numa localidade, seria possível proporcionar ao público de Aveiro o inestimável prazer de apreciar grandes celebridades musicais como a malograda Ginette Neveu, a extraordinária Guilhermina Suggia, Kempff, Qiesiking, Magaloff, os maestros Paul Paray, Barbieroli, Keilberth, Markevitch e Munch e tantas outras notabilidades.

Estão em jogo neste assunto, mais do que o interesse imediato dos melómanos da cidade e da região, os sentimentos de aveirismo de todos nós. A existência do Círculo, e as possibilidades que lhe concedamos de prosperar, constituem um título de dignificação do nosso meio. Representam uma afirmação do nosso nível cultural e artístico. Aveiro acreditou-se como uma cidade com gosto pela música, com capacidade de apreciação, com necessidade, para a sua vida normal de terra civilizada, destas superiores manifestações da arte musical. E nós cremos que a impressão que de nós possuem os estranhos, artistas ou meros observadores, corresponde a uma profunda realidade. Aveiro aprecia, efectivamente, a boa música. Sendo assim, não quererá abdicar da magnífica posição conquistada; não poderá renunciar ao que de melhor, no aspecto da cultura, nos últimos tempos obteve.

Não é fácil organizar programas que satisfaçam as exigências e predileções de todos os sócios, simultaneamente. E não é exequível o desejo de alguns tantos que, esquecendo as determinantes financeiras, gostariam de ouvir apenas conjuntos, com total detrimento ou o quase abandono dos solistas, embora estes sejam das maiores sumidades mundiais. A direcção do Círculo, segundo sabemos, resolveu ir ao encontro dessa corrente na medida do possível e, digamos, do razoável. Apresentará, assim, dois concertos sinfónicos, e um conjunto de câmara já conhecido do nosso público e que alcançou entre nós o maior êxito nos dois ensaios em que nos visitou — a Academia dos Instrumentistas de Câmara da Emissora Nacional. Como os encargos são deste modo mais avultados, dará apenas durante a época mais dois concertos de solistas — um pianista e um violinista. Sacrificará, assim, um concerto, no que aliás tem vindo a ser aconselhado desde há tempo por numerosos sócios, para, dentro de um orçamento deminuto, poder trazer a Aveiro duas orquestras sinfónicas.

O programa da época, que esperamos poder apresentar na próxima semana, não poderá deixar de agradar, ainda aos amadores a quem os recitais não satisfazem. E a redução de um concerto na temporada não afecta grandemente a modicidade das cotas, sem dúvida as mais baratas do país, e mormente se considerarmos que dois concertos sinfónicos, só por si, aos preços

correntes, importam em quantia igual ou mesmo superior àquela que os sócios dispendem anualmente.

Confiamos, assim, — uma vez mais o afirmamos — em que um extenso movimento de interesse faça subir este ano, na cidade e nos seus concelhos vizinhos, o número de sócios do benemérito Círculo de Cultura Musical e que este reentre numa fase de franca prosperidade.

O resultado das eleições

Já toda a gente sabe como decorreram as eleições para os deputados à Assembleia Nacional, realizadas no dia 8 do corrente.

Queremos hoje arquivar aqui os resultados gerais do nosso distrito, que trouxeram a vitória aos candidatos propostos pela União Nacional.

Cumprimentando-os, fazemos votos para que o mandato que lhes foi conferido encontre neles os melhores obreiros.

Agueda: inscritos, 6.681. Votaram na lista A, 2.654; e na lista B, 728.

Albergaria-a-Velha: inscritos, 3.114. Votaram na lista A, 2.032; na B, 290.

Anadia: inscritos, 4.910. Votaram na lista A, 2.768; na B, 401.

Arouca — 4.010 — 2.943 — 318.

Aveiro — 6.535 — 2.247 — 705.

Castelo de Paiva — 2.509 — 1.803 — 14.

Espinho — 3.025 — 1.410 — 328.

Estarreja — 4.029 — 2.370 — 266.

Ilhavo — 5.018 — 1.105 — 379.

Feira — 9.478 — 5.351 — 1.755.

Mealhada — 2.622 — 1.430 — 167.

Murtosa — 2.001 — 1.564 — 92.

Oliveira de Azeméis — 5.765 — 4.195 — 163.

Oliveira do Bairro — 1.968 — 1.300 — 69.

Ovar — 4.572 — 2.090 — 364.

S. João de Madeira — 2.167 — 424 — 263.

Sever do Vouga — 2.085 — 1.255 — 210.

Vagos — 3.851 — 2.509 — 81.

Vale de Cambra — 3.001 — 2.069 — 146.

Totais: eleitores inscritos — 77.341 — Votaram na lista A, 41.450; e na lista B, 6.738.

Eng. André Francisco Navarro — 40.653.

Coronel Gaspar Inácio Ferreira — 40.361.

Dr. João Carlos de Assis Pereira de Melo — 40.599

Dr. Joaquim de Pinho Brandão — 40.646

Doutor Mário Corrêa Telles de Araújo e Albuquerque — 40.716

Dr. Paulo Cancela de Abreu — 40.753.

Visado pela C. de Censura

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz saber que, por deliberação tomada por esta Câmara, em sua reunião ordinária de 23 do corrente, foi resolvido pôr a concurso, pelo prazo de VINTE DIAS a empreitada para reparação da E. M. 102-1 de Esgueira (E. N. 16) a Tabueira (E. M. 102) — 1.ª fase: O/A correntes e acessórios e pavimentação na extensão de mil cento e oitenta e um metros, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 144.379\$00
Depósito provisório . . . 3.610\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentados nesta Câmara Municipal, até ao dia 14 de Dezembro, p. f., pelas 14,30 horas.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Novembro de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Pelo presente, torna-se público que, até 14 de Dezembro próximo, está aberto concurso para o fornecimento de 100 contadores volumétricos de água, de 1/2 polegada, cujo programa e caderno de encargos podem ser examinados na Secretaria desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

As propostas, devidamente seladas e encerradas em sobrescrito lacrado, deverão vir acompanhadas do documento comprovativo do depósito de 2.000\$00.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Aveiro, e Paços do Concelho, 24 de Novembro de 1953

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

Vende-se

Um lote de terreno com 1.150 m² próprio para construção, na Rua do Carril da cidade de Aveiro.

Informa-se no n.º 40 da Rua da Granja.

DESSPORTOS

(Continuação da 2.ª página)

Aguada de Baixo (domingo) iniciou-se mais um Campeonato Regional de Basquetebol — o décimo terceiro da série. Até à presente temporada apenas quatro agrupamentos inscreveram o seu nome na lista dos vencedores: o Liceu de José Estêvão, no primeiro ano da prova, o Clube dos Galitos, em 1938, 1940 e 1952, o Desportivo Aleluia, em 1945

e o Sangalhos Desporto Clube, em 1944, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951 e 1953.

Nos encontros da jornada inaugural venceram todos os visitados, pelos seguintes resultados: Sanjoanense, 76-Aguada, 23; Ancas, 44-Galitos, 25 e União, 23-Recreio, 22.

Jogos para a 2.ª jornada: Galitos-União e Recreio-Sanjoanense, hoje, à noite (21,30 e 22,30) em Aveiro e Agueda-Sangalhos, amanhã, à tarde, em Agueda.

Hoquei em patins

Deslocou-se no sábado passado a Oliveira de Azeméis a equipa do Clube dos Galitos, em retribuição da visita feita a Aveiro pela turma da Escola Livre. Venceu a turma local por 4-2, e 2-0 ao intervalo.

XI Aniversário da Casa do Povo de Esgueira

Na parte desportiva das comemorações do XI Aniversário da Casa do Povo de Esgueira estavam incluídas provas de Ping-Pong e de Basquetebol, que se realizaram no dia 8 de Novembro, e nas quais tomaram parte além das equipas locais as turmas de Basquetebol (Infantis e Seniores) da S. R. Artístico e de Ping-Pong do S. C. Beira-Mar.

A. L.



DESPORTEX
PAT. 42022

SUPERBUS

CHAMPION

TECIDOS DE ALTA QUALIDADE

À VENDA NA

LOJA DO GUIMARAES
de Ténis Guimarães

AVEIRO



FALAI, SENHOR...

Do Evangelho: *Haverá sinais estranhos no sol, na lua e nas estrelas. Os rugidos do mar espalharão o pavor e a ansiedade entre os povos. E estes, transidos de medo, perguntarão uns aos outros o que se irá passar...*

Aparecerá então, vindo do Céu, o Filho do Homem revestido de grande poder e magestade...

Mas, quando isto acontecer, tende coragem; eis que se aproxima o momento da vossa libertação...

LC. 21, 25-33.

Da Epístola: *Meus irmãos: São horas de nos levantarmos do sono do pecado e da indolência... Que o dia da graça de Deus extermine a noite da acção diabólica...*

Vivendo honestamente, tornemo-nos semelhantes a Nosso Senhor Jesus Cristo.

ROM. 13, 11-14.

Pensamento: Começa hoje a primeira parte do ano litúrgico. O tempo do Advento, preparação para o Natal de Cristo, tem um alto sentido de esperança na misericórdia de Deus. E o Senhor nunca abandona quem, confiada e perseverantemente, Lhe pede que venha ensinar ao mundo o caminho do Céu, a verdade da fé, a vida da graça.

Como a Humanidade Antiga, esperemo-Lo com todo o ardor. Jesus voltará espiritualmente, mais uma vez, para renovar as nossas almas. A partir de hoje, até ao Natal, digamos, rezando ou cantando: — *Rorate, coeli...* — Enviai-nos, ó Céus, o Salvador!

O Evangelho deste domingo mostra-nos Jesus Cristo a responder à inquietação dos homens e a libertar aqueles

que atenderam às palavras de São Paulo aos Romanos.

Calendário Litúrgico

29 — *Primeiro Domingo do Advento.* Mis. pr., sem Gl. 2.^a Or. de S. Saturnino, 3.^a Or. Deus qui de beatae, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trind. e Benedicamus Domino.

30 — *S. André, Apóstolo.* Mis. pr., 2.^a Or. do Dom. ant., Cr. e Pref. dos Apóst.

Dezembro, 1 — *Mis do Dom. anterior,* sem Gl., 2.^a Or. Deus qui de beatae, 3.^a Or. Eccl. ou pelo Papa., sem Cr., Pref. com. e Benedicamus Domino, Permite-se Mis. dos Def.

2 — *S. Bibiana, Virgem e Mártir.* Mis. Me expect. 1.^a Or. pr., 2.^a Or. do Dom. ant., 3.^a Or. Deus qui de beatae, Permite-se Mis. dos Def.

3 — *S. Francisco Xavier, Conf.* Mis. pr., 2.^a Or. do Dom. ant.

4 — *S. Pedro Crisólogo, Bispo, Conf. e Doutor.* Mis. In medio, 2.^a Or. do Dom. ant., 3.^a Or. de S. Bárbara.

5 — *Mis. do Dom. anterior,* 2.^a Or. de S. Sábás, 3.^a Or. Deus qui de beatae, Permite-se Mis. dos Def.

Horário das Missas de Domingo na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas
8,30	— Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia

«O Ilhavense»

Com o seu último número, completou O Ilhavense 42 anos. E' já longa jornada, sempre ao serviço dos interesses da terra onde se publica.

O sr. prof. José Pereira Teles, seu director, não desiste na tarefa que a si próprio um dia se impôs. Merece, por isso, a gratidão de todos os ilhavenses.

Saudamos, pela nossa parte, o bom colega e amigo.

«O Almonda»

O Almonda, de Torres Novas, entrou no seu 36.^o ano, dirigido pelo intrépido jornalista sr. Dr. Carlos de Azevedo Mendes. O seu lema é por Deus, pela Pátria e pela Família. Realiza-o plenamente.

Acete o prezado colega os nossos cumprimentos e votos de prosperidades.

«Jornal de Gouveia»

Este nosso colega tem apenas um ano de existência. Mas pode já orgulhar-se do caminho percorrido.

Jornal bem feito e optimamente colaborado, de apresentação atraente — não é difícil prever-lhe um futuro glorioso.

Assim o desejamos.

«Boa Nova»

Completo 20 anos de existência, com o seu número de 30 de Outubro passado, o nosso colega Boa Nova, que em Cantanhede se publica sob a competente direcção do sr. Padre José Augusto Ferreira.

E' um jornal católico, orientador seguro das consciências e também acérrimo defensor dos interesses regionalistas.

Os nossos parabéns, com votos de longa vida na dejesa dos mesmos ideais.

Cortejo de Oferendas na Murtosa

Em benefício da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, vai realizar-se, amanhã, um Cortejo de Oferendas, ao costume dos antes anteriores, no qual largamente se farão representar todas as freguesias do concelho.

A Mesa Administrativa apela para a generosidade cristã de todos os murtoseiros, esperando que seja grande o êxito desta jornada.

Festas da Misericórdia em Oliveira do Bairro

O programa das *Festas da Misericórdia* do concelho de Oliveira do Bairro, em benefício do seu Hospital-Asilo, foi iniciado, no dia 15 do corrente, com a exibição do *Rancho das Salineiras* de Aveiro, que ali alcançou pleno êxito.

O Cortejo de Oferendas realiza-se no próximo dia 8 de Dezembro, com a assistência dos Senhores Ministro do Interior, Arcebispo-Bispo de Aveiro e Governador Civil do Distrito, sendo precedido das cerimónias inaugurais das obras de ampliação do Hospital.

E' com o maior interesse que a Mesa Administrativa da Misericórdia pede a todos os oliveirenses que concorram com valiosos donativos, a fim de que aquele estabelecimento de assistência possa continuar a desenvolver a sua obra já grande.

Padre João Paulo

Terminou o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, no número anterior do *Correio Vouga*, a brilhante colaboração que, sob a rubrica *O nosso Domingo*, durante um ano inteiro quis gentilmente dispensar-lhe.

Sentimos que o ano litúrgico não fosse mais longo, para que, durante mais tempo, o ilustre sacerdote pudesse enriquecer estas colunas com os seus magníficos comentários ao Evangelho, sempre tão apreciados pelos nossos leitores. Mas não poderíamos também obrigá-lo ao sacrifício de continuar à frente da secção que ininterruptamente manteve no ano litúrgico findo.

O sr. Padre João Paulo não se afasta, todavia, do *Correio do Vouga*. E' já da família mais próxima. Continuará, portanto, sempre que a sua vida do Seminário lhe permita, a dar-nos o brilho da sua colaboração.

Bem haja, pois, o querido amigo.

Padre Orlando Ferreira dos Santos

Embarca hoje em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, como capelão do *Vera-Cruz*, o rev. Padre Orlando Ferreira dos Santos, pároco de Aguada de Cima.

Desejamos ao bom amigo magnífica viagem e feliz regresso.

O Cortejo de Eixo

(Continuação da 1.^a página)

tilde no seu burrinho hortaliças ou frutas para os mercados mais próximos; leva para o Deus que nasceu pobrezinho o mel mais doce das suas abelhas e as mais saborosas ameixas do seu pomar.

Aquele rapaz é o Paulo, o neto do meu saudoso amigo Matuta, com os bolsos cheios de amendoas para dar ao Menino. Como sopra animosamente no seu cornetim!

Quem será agora aquela cachopa de traje à Viana, com cebolas e maçãs à mistura, tão contente de ser das primeiras a adorar o Senhor?

O Filipe Côdea, aquele acolá, é que podia ter-se ajeitado de uma maneira melhor para levar ao pequenino Jesus as espigas vermelhas do milheiral.

E poderia ela faltar, a tia Rosinha, num caso destes, ela que não faltava em coisa nenhuma que ao Céu interessasse?

★

Embora movidos pelo mesmo sopro, aquecidos pelo mesmo fogo, pela mesma inspiração de amor, o cortejo dos Reis tem no entanto, como era de crer, aspecto diferente.

Nele já se nota em primeiro lugar qualquer coisa de sabedoria astronómica. Enquanto os telescópios primitivos de que dispunham ao tempo davam conta do aparecimento no Céu de um astro

de singular grandeza e de brilho ainda mais singular, a intuição teológica daqueles sábios descobria na nova estrela os sinais anunciadores de um Omnipotente Transformador do mundo. Ao passo que os pobres Pastores só se importavam com a claridade da lua para irem direitos ao sítio onde estava, envolvido em faixas, como disseram os Anjos, o Divino recém-nascido.

As oferendas também foram diferentes e mais simbólicas, em harmonia com a categoria real e o significado religioso e social da representação que levavam: ouro, para o Rei, incenso para o Deus, mirra para o Mártir. Os simples guardadores de ovelhas olhavam as coisas por um lado: mais terra a terra: leite para o Menino, frutas, queijo, aves, legumes, para os dois pobrezinhos que O guardavam.

★

Passados vinte séculos, em Eixo reviveu Belém. Foram no cortejo os grandes e os pequeninos, os que têm muito grão no celeiro e os que têm de o contar dia a dia para de todo não sentirem a fome; os camponeses, os jornaleros, os estudantes; os de todas as estações da vida, à excepção só daqueles que ou não andam ainda ou já não podem de todo em todo andar.

— Uma união colossal! — como, em sua hipérbole, me disse o Prior.

Agadão

Agadão, 17 — Realizou-se no domingo passado, na igreja paroquial desta freguesia, a festividade de Nossa Senhora do Rosário. Constatou de Missa cantada, sermão e procissão.

A igreja encontrava-se repleta de fiéis.

— Mais uma vez chamo a atenção da Junta desta freguesia para o estado verdadeiramente deplorável em que se encontra a ponte do Bertufo.

Chega a ser desmazelado, porque a Junta com meia dúzia de centos de escudos pode-a mandar consertar, de modo a ficar boa.

— Começaram as sementeiras do centeio e do trigo, nesta freguesia.

— Continuam as obras da captação da Agua do Cabril (Agua de Alcafaz), pelo mineiro-estivador Manuel Ferreira dos Santos, natural da freguesia do Préstimo. Os trabalhos são fiscalizados superiormente por Engenheiros da Inspeção de Aguas, do Ministério da Economia, e dirigidos por um Engenheiro Auxiliar, de Agueda.

— Realizou-se no passado dia 28 de Outubro, na povoação do Carvalhal, freguesia do Préstimo, a festa de S. Simão, com uma afluência enorme de fiéis. Nem três cap-las do tamanho da actual comportavam a gente que ali compareceu: do Carvalhal, Rio de Mação, Soutinho e de outras localidades distantes. A maioria dos fiéis ficou de fora da capela e ouviu Missa ao ar livre.

— O Posto Escolar Misto do vizinho lugar do Avelal de Baixo, freguesia da Castanheira do Vouga, começou a funcionar desde o dia 1 de Outubro findo com uma frequência que enche todas as carteiras.

E' pena os habitantes da povoação não chegarem a acordo na escolha do local onde há-de construir-se o edificio próprio, porque, por enquanto, funciona numa casa particular. — C.

Murtosa

Pela Câmara Municipal

Murtosa, 23 — A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 18 do corrente, tomou as seguintes deliberações: aprovar definitivamente o orçamento segundo suplementar ao ordinário; passar uma guia de responsabilidade para tratamento no Hospital Conde de Sucena, de Agueda, à doente pobre Palmira de Oliveira; iniciar imediatamente os trabalhos de pavimentação a paralelipedos da Estrada de Santa Luzia; conceder à Junta de Freguesia da Torreira o subsídio de 4.000\$00 para obras e melhoramentos; fixar os subsídios que no próximo ano serão distribuídos pelas Juntas de Freguesia, para obras e melhoramentos; alargar a Rua do Dr. Carlos Barbosa, junto da propriedade de Valentim Vieira. Foram autorizados vários pagamentos.

Lagutrop

Bunheiro

Bunheiro, 23 — No lugar de S. Gonçalo, desta freguesia, faleceu o sr. António Joaquim Tavares, de 86 anos de idade, pai da sr.^a D. Ana Tavares Marrinhas Pais e do sr. João Tavares Marrinhas e sogro do sr. Frederico Pais da Silva, Presidente da Junta desta freguesia.

Paz à sua alma.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Isaura Tavares de Matos, chegou há dias da América do Norte o sr. Alfredo Tavares de Matos, genro do sr. Germano da Silva Tavares, da Rua do Forno.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

— Encontra-se gravemente doente a sr.^a D. Beatriz Cirne, de S. Silvestre.

Rápidas melhoras lhe desejamos.

C.

Pelo Seminário

LEMBRA-ME muito bem, perfeitissimamente, do Dr. Zeferino Borges, médico do Regimento, quem mandou construir aquele *chalet* cor de rosa que ainda agora alegre a Rua de João de Moura, da Estação ao Passo de Nível de Esgueira. As flores ainda lá não murcharam, no jardimzinho de entrada. Não sei mesmo se, uma ou outra vez, ele não entraria na nossa vizinha morada, tão diferente da dele, no exercício das suas nobres funções. Era uma figura esbelta e ativa de militar, que no entanto a morte, a seu tempo, levou.

Da sua filha Luciana, é que me não lembrava já. Nem sabia do seu casamento em Lafões com pessoa de profissão igual à do pai, nem, valha a verdade, da sua própria existência sabia.

Ela é que, ao ver-me agora *quam mutatus ab illo*, já envolvido em folhas mortas, a deslizar na corrente, teve um desses subitâneos estremecimentos de saudade e de dor, que embaciam os olhos de suaves ou de amargas lágrimas.

Ela contou:

O meu sogro era um homem que se entretinha muito a serrar à máquina, o Senhor Arcebispo sabe, aquelas madeiras leves, finíssimas, aqueles rendilhados, aquelas filigranas, quase diria fios de aranha, imponderáveis. Estava ali, como o bicho da seda, paciente e artista, a fabricar horas e horas os seus delicados intermináveis tecidos.

Duma vez ergueu ele, a pedalar dessa forma, uma verdadeira maravilha de arquitectura sagrada, a ábside de uma basílica, com a sua charola, com a sua cúpula, com as suas colunas, com os seus capitéis, com o seu altar, com a sua balaustrada, com o seu baldaquino, com tudo enfim, um primor!

E, à sua morte, deixou recomendado aos filhos que levassem ao Museu de Aveiro, para nele ficar para sempre, aquela laboriosa criação do seu génio.

Completo a piedosa Luciana o místico oratório com uma deliciosa faiança da Vista Alegre — Nossa Senhora da Conceição — coroada de sol e de estrelas, calcando com um pé a lua, com o outro calcando a cabeça infernal do dragão.

Eu não sei como um volume tão grande e tão frágil resistiu, de Lafões a Aveiro, à sensibilidade de um *chevrolet*. Chegado ao Paço sem sofrer muito, subiu à capela à cabeça de uma velhinha muito pequenina, atenta a não tropeçar nalguns degraus da escada.

Benzi a imagem e aspergi-a de água benta, servindo de hisopo uma das rosas que me deram em Eixo por ocasião do cortejo para as obras da reparação da igreja.

Já parecia tudo acabado, fomos todos a despedir-nos, quando o marido, o Dr. Cristiano, abrindo os braços num gesto largo, disse, voltando-se para a sua esposa:

— Ora esta! que cabeça a

minha! já me esquecia, Luciana, de deixar uma esmola para as obras do Senhor Arcebispo.

A delicadeza exigiria aqui uma dessas cerimónias de luva branca, ou melhor, de máscara azul, que se costumam usar muitas vezes em transes dum tal natureza:

— Por quem é, senhor, não se incomode... não é preciso... muito obrigado!

Mas desta vez não me deu para isso.

— As minhas obras! — exclamei. Teria muitas em vista se ainda tivesse tempo para esperanças ou para sonhos! Assim tenho uma só: é deixar ao meu sucessor, sem cuidados, sem pesadelos, sem sobressaltos, o Seminário da Diocese. Sem isso nem na campa eu poderia dormir!

— Ah! então espere, Senhor Arcebispo, vou dar-lhe aquilo que ordinariamente auferia num dia da minha clínica.

— Parabéns, meu amigo; já vejo, por aqui, que não tem horas vagas!

Festa do Coração de Jesus na Sé Catedral

Promovida pelo rev. pároco da freguesia de N. Senhora da Glória, realizou-se na Sé Catedral, conforme estava anunciado, a festa em honra do Coração de Jesus.

Houve tríduo preparatório, de 18 a 21 do corrente, sendo pregador o sr. Padre Dr. Gaspar Pizaro Portocarrero, capelão do Hospital de Santa Maria, do Porto, que muito agradou.

As cerimónias do dia 22, domingo, constaram de Missa e Comunhão Geral, às 8,30 horas, Missa solene, com sermão, às 11, ficando o Santíssimo Sacramento exposto no trono até à tarde; às 16 horas, houve terço, sermão e bênção.

A concorrência dos fiéis, em todos os dias, foi muito numerosa.

«Voz de Lamego»

O sr. Cônego José Correia de Noronha, ilustre director da *Voz de Lamego*, semanário católico regionalista, continua a imprimir a este jornal um carácter que o torna baluarte da melhor doutrina e o coloca num lugar de relevo entre toda a imprensa de província. E' também o órgão diocesano.

Completo agora 22 anos, não lhe faltando, nesse feliz aniversário, a bênção do Pastor da Grei. As nossas cordiais saudações e melhores votos.

«A Guarda»

A Guarda, de que é director o sr. Cônego Dr. Mendes de Matos, vai fazer 50 anos. Vem de longe o prestígio deste jornal, defensor intemerato da Igreja. Afonso Costa, em época conturbada, suspendeu-o algumas vezes, selou as portas dos seus serviços, prendeu os redactores. Mas ainda vive, como vive a Igreja que se quis acabar em Portugal dentro de duas gerações.

Saudamos, desde já, A Guarda e todos os que fazem, actualmente, o magnífico semanário católico.

Diocese de Aveiro

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sóllo Pontifício.

Não podendo o rev. Padre Mannel António Fernandes, em virtude das suas múltiplas ocupações, continuar na direcção diocesana do Apostolado da Oração, à qual se dedicou com desvelado empenho e apostólico zelo;

Havemos por bem nomear Director do Apostolado da Oração, atendendo à piedade sacerdotal que o distingue, o Rev. Padre Manuel de Oliveira, actualmente Pároco da freguesia da Palhaça, arceprelado de Oliveira do Bairro.

Aveiro, 24 de Novembro de 1953.

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sóllo Pontifício.

Convindo centralizar e assim fortalecer cada vez mais as actividades da Pia União dos Cruzados de Fátima;

Havemos por bem nomear Director Diocesano da mesma Pia União dos Cruzados de Fátima o Rev. Padre Manuel António Fernandes, actualmente Pároco da freguesia da Vera-Cruz, arceprelado de Aveiro, cessando assim a organização precedente.

Aveiro, 24 de Novembro de 1953.

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

Visita Pastoral à Oliveirinha

Conforme dissemos, a Visita Pastoral à freguesia da Oliveirinha do Vouga foi iniciada na segunda-feira última. Uma verdadeira multidão recebeu o venerando Prelado e ouviu a sua palavra apostólica, tanto nesse dia como durante toda a presente semana.

A Visita Pastoral continua amanhã e termina na segunda-feira, celebrando Sua Ex.^a Rev.^{ma} a Santa Missa na capela da Costa do Valado.

Volkswagem

Vende-se c/ 28.000 km., mão particular.

Trata: Carlos Ferreira Gomes Teixeira, Largo do Rossio, 6 — AVEIRO.

Vende-se

A ILHA DO POÇO, sita na Ria de Aveiro. — Informa Aristides Lopes da Silva, Rua dos Lavadouros, 24—Aveiro.

Visita Pastoral à freguesia de Vilarinho do Bairro

A FREGUESIA de Vilarinho do Bairro acolheu, nos passados dia 22 e 23, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que ali se deslocou para a Visita Pastoral.

Recebido pelo rev. pároco, Padre Manuel Rodrigues de Almeida, pelo seu coadjutor, Padre Viriato da Graça Bodas, pela Irmandade de S. Miguel, crianças da Cruzada Eucarística e das escolas primárias e por muito povo, Sua Ex.^a Rev.^{ma} dirigiu-se para a igreja paroquial onde, à entrada, deu início às cerimónias da Visita.

Tendo saudado o povo, que literalmente enchia o templo, celebrou o Santo Sacrifício da Missa e deu a Sagrada Comunhão a cerca de 300 pessoas.

Às 11,30 horas, começou a administração do Santo Crisma. Depois de ter falado sobre este sacramento em particular e da vida sacramental, cerca de 150 pessoas abeiraram-se do venerando Pontífice para serem crismadas.

A Missa solene, que se seguiu, foi celebrada pelo rev. pároco, acolitado pelos revs. Padres António Ferreira Tavares e José Ribeiro da Costa. Além destes sacerdotes, en-

contravam-se ainda presentes os revs. Padres José Matias Condesso, Manuel de São Marcos e Viriato da Graça Bodas. Na altura própria, subiu ao púlpito o Padre Frei José Maria da Fonseca, O. F. M., que, durante a semana transacta, havia preparado o povo para a Visita Pastoral.

No dia 23, o Senhor Bispo Auxiliar, tendo celebrado a Santa Missa na igreja paroquial de S. Miguel, visitou as capelas dos diferentes lugares da freguesia de Vilarinho do Bairro: Pedreira, Torres, Poutena, Chipar de Cima, Chipar de Baixo, Quinta do Perdigão, Samel, Vendas de Samel, Bemposta, Levira, Azinha e Banhos.

E' para notar-se o bom acolhimento que todos os habitantes dispensaram ao Senhor D. Domingos. Era entre aclamações e cânticos, palmas e foguetes que o venerando Prelado entrava e saía dos lugares.

Pelas 16 horas, terminada a Visita Pastoral, que, de certo, ficará gravada na memória do povo de S. Miguel de Vilarinho do Bairro, o Senhor Bispo Auxiliar deixou esta freguesia e regressou a Aveiro, verdadeiramente satisfeito pela maneira como foi recebido.

Ecos da Semana

(Continuação da 1.^a pag.)

des da Checoslováquia, acusados de terem celebrado Missas por alma de Karol Sidor, «leader» nacionalista eslovaco, recentemente falecido no Canadá. Igualmente foram presos algumas centenas de fiéis, só pelo crime de terem assistido àqueles actos do culto católico.

Sabe-se que Karol Sidor fora, pelos tribunais comunistas, condenado à revelia a 20 anos de prisão. Esta crueldade pode não ter sido de sangue. Mas não são comparáveis a ela nem os suplicios das arenas de Nero, nem os fornos crematórios de Hitler.

Querer proibir-se Deus de descer, pelas mãos sagradas dos sacerdotes, às aras das nossas igrejas!...

★

DEZ anos depois da morte de Duarte Pacheco, ocorrida naquele dia trágico de 16 de Dezembro de 1943, Portugal prestou homenagem, sincera, comovida e justa, ao grande Ministro das Obras Públicas que realizou uma das maiores obras de reconstrução material da história portuguesa.

Salazar, presente na homenagem, afirmou: «Um homem como Duarte Pacheco pode ser justamente enaltecido através da massa de realizações materiais, e também, e sobretudo, pela escola que formou. Uma e outra são de facto a sua obra...».

Não poderíamos nós ser indiferentes à consagração nacional prestada ao saudoso Ministro, — até porque sabemos do grande carinho que sempre lhe mereceu a obra do Seminário de Aveiro. Também anda nela o arrojo do seu génio.

★

UM importante instrumento diplomático — o tratado de Amizade e Consulta assinado no Rio de Janeiro em 16 de Novembro — acaba de confirmar o que três séculos de história comum e mais de um século de paralela e fraterna independência cimentaram entre Portu-

Eixo

Eixo, 22 — Continuou hoje a arrematação das ofertas a favor da restauração da nossa igreja paroquial. O produto total deve aproximar-se de 20 contos, estando muito satisfeito o rev. pároco e, com ele, todos os paroquianos, que bem souberam corresponder ao seu apelo.

— A fim de angariar fundos para a aquisição de um novo fardamento, encetou a Banda Recreativa Eixense uma série de concertos, que se realizam, aos domingos, nos lugares mais públicos da localidade. Nos intervalos, faz-se o sorteio de alguns prémios, havendo também serviço de café e chá ao público.

— Em virtude da grande frequência de alunos ao curso nocturno, foi este desdobrado, passando uma turma a ser leccionada pelo sr. António Fonseca, funcionário da Caixa Geral de Depósitos de Aveiro.

— Tem sido regularmente concorrida a devoção do mês das Almas, que se realiza à noite. O nosso rev. pároco tenciona fazer também a novena da Senhora da Conceição.

— Com o sr. José Fernandes da Silva, negociante, realizou o seu casamento a menina Maria Fernanda Lopes Dias, filha do abastado proprietário sr. Manuel Nunes Marques Dias e de sua esposa sr.^a Rosa Morais Campos. Que os noivos tenham as felicidades de que são merecedores.

C.

gal e o Brasil: a solidariedade de raças e sentimentos, a conjugação de interesses e aspirações que unem os dois países atlânticos.

Numa conferência de Imprensa, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Prof. Doutor Paulo Cunha, afirmou, a propósito deste Tratado: «Creio que o Brasil e Portugal estão de parabéns. Um e outro tornam-se-ão maiores, na medida em que melhor se compreenderem e se derem as mãos no aproveitamento dos inestimáveis factores de coesão que a Providência se aprouve em manter-lhes, sem embargo da nitida distinção de personalidades e de destinos que caracteriza as duas nacionalidades.»

OLEO DE FIGADO BACALHAU



SANTA JOANA

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Resolva seu problema económico

Ganhe dinheiro em sua casa nas horas vagas

CUIDANDO DE SEUS FILHOS E DE SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS

Agulha mágica para confecções de tricots de alta fantasia. Prática eficiente e rápida. Perfeição absoluta.

Máquinas de tricotar com contadores automáticos de voltas e reguladores de pontos. Ultra-rápidos.

Máquinas eléctricas de apanhar malhas

em meias Nacionais e Estrangeiras.

Máximo rendimento — Maior facilidade de manejo — Isenção de fadiga — Facilidades de Pagamento — Aprendizagem grátis — Aparelhos ultra-modernos

Sarcil Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15 Aveiro

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

Bom emprego de capital

Vendem-se, em Aveiro, duas casas e um lote de terreno próprio para construção. Mostra e trata Viriato Patrício do Bem - Rua Direita, 87, 89 - Telef. 188 - Aveiro.

Passa-se

Optimo estabelecimento de vinhos e mercearia, adaptando-se também para comidas, motivo conveniências no Brasil.

Rua do Arco, 4 (próximo à Praça do Peixe) - Aveiro.

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho - AVEIRO

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos - Louças

Paneis com Imagens

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO - Telef. 659.

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabelecimentos com os n.ºs 20 e 22, rua General Silvério Pereira da Silva, (em frente ao Mercado Municipal).

Informa na mesma rua, no n.º 24, o guarda-portão.

SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

GUIA MÉDICA

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

A próxima consulta será oportunamente marcada

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças - Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.ª
Telef. 387 - AVEIRO

Dr. H. Biosa e Gala

Ex-interno do

Boston City Hospital, U. S. A.

de Ouvidos, Nariz e Garganta e Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º D

AVEIRO

Dr. José Couceiro

MÉDICO

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, 2-1.º Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 15 às 20 h.

Telefone 21 - AVEIRO

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo' também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, primeira secção de processos e nos autos de Execução Sumária de Letra, que o executante Joaquim Pereira da Conceição Júnior, casado, comerciante, de Travassô, comarca de Agueda, move contra o executado Euclídio da Conceição Pires, casado, proprietário, do lugar de Almar, daquela comarca, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação, deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para no prazo de dez dias, posteriores aos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, doze de Novembro de mil novecentos e cinquenta e três.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção de processos,

Armando Cancela de Amorim

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que por este 2.º Juízo, 1.ª Secção, correm éditos de 10 dias convocando Henrique Ferreira Rebole, ex-sócio da firma «Cerâmica Rebole, Limitada» que teve a sua sede no lugar da Costeira, freguesia de Nariz, para comparecer neste Tribunal Judicial, no dia 3 de Dezembro, pelas 12 horas, a fim de ser ouvido nos autos de dissolução de sociedade — liquidação do respectivo património, — que lhe moveu Herculano Ferreira Rebole, industrial de Nariz.

Aveiro, 9 de Novembro de 1953

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe de Secção,

*Fernando da Rocha Pereira***Prédio no centro da cidade**

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto — AVEIRO.

Natal à vista!

Brinquedos aos melhores preços só na
Casa das Utilidades

Pensão Europa

Passa-se ou aceita-se sócio gerente. Falar com o proprietário — AVEIRO.

Os Médicos dizem...

que as refeições devem ser tomadas a horas,
que as habitações devem ser aquecidas no
inverno e que o conforto no lar é um dos
principais factores de boa e sólida saúde.
Para o conseguir, dote a sua casa de uma
instalação de GAZCIDLA, o moderno e económico combustível que constitui o mais eficiente colaborador da regularidade da vida doméstica.

**GAZCIDLA**

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES
ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS



SEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 46-2.º TEL. 34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL. 39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 22

ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

Telefone 86

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque

OIA

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.R.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 119

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-4.º

AVEIROResidência:
Taipa — Costa do Valado**Madeira de castanho**

Vende-se em pranchas de
várias dimensões, própria para
boas mobílias ou vasilhame.

Falar na Pensão Barros —
Aveiro - Telef. 167.

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA**AVEIRO - TELEF. 304**
Natal ★ Ano Novo

Grandioso sortido para todos os gostos e preços

Em exposição de 1 de Dezembro a 5 de Janeiro

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Primeiro Juízo da comarca de Aveiro, Primeira Secção, no processo de execução sumária de letra que o executante Manuel Francisco Gomes, casado, proprietário, de Aveiro, move contra o executado Graciano Santos Oliveira, casado, empregado, comercial, residente em Moçamedes, Angola, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, para, no prazo de dez dias, posteriores aos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 18 de Novembro de 1953

O Chefe da 1.ª Secção,

Armando Cancela de Amorim

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*Alberto Martins Pereira***Meio Caixeiro**

Precisa-se com prática de
mercearia.

Informa, Silva Gomes &
C.ª Lda. — AVEIRO.

Crónica internacional

O que é o Mac-Carthysmo?

A CADA passo as gazetas nos falam, ao referirem-se à política americana, em Mac-Carthy, uma espécie de flagelo que desnorteia a finança e a política do mais poderoso Estado capitalista do Mundo que ocupa a primeira fila no combate oficial ao comunismo soviético.

Depois da rotura que se deu nas relações dos ex-aliados da guerra última, agora transformados em adversários uns dos outros — de um lado o Kremlin, comandando o mundo comunista e do outro a Casa Branca, comandando o chamado *mundo livre* — não deixaram de ficar, nos países da pan-democracia, sementes do *jolo* comunista que em bom terreno democrato-capitalista, facilmente proliferam, alimentados para mais por antigos compromissos que a rotura ideológica e política não conseguiu eliminar e que as relações diplomáticas de um estado de paz formal, embora de patente guerra actual, agravam em certos contactos de fácil contaminação. Além disso as infiltrações das *quinta-colunas* que os Sovietes espalham por todo o mundo ocidental, mobilizando *rublos* e sedutoras promessas, poderosamente contribuiriam para transformar em traidores à causa ocidental várias figuras representativas do Poder oficial americano. Daí a necessidade da *limpeza* como se diz nas democracias livres, em princípio idêntica embora divergindo nos processos, às *depurações* de além *cortina de ferro*.

Ora, à frente dessa campanha de *limpeza*, está um senador aguerrido e irreductível que usa o nome de Mac-Carthy e que faz andar a cabeça à roda de muitos *pecadores* desse malefício contágio no compreensível interesse que tem o país chefe do anti-comunismo em separar o trigo desse *jolo*, enfeitando este, como na parábola evangélica, e arremessando-o ao fogo da pública condenação.

★

Mac-Carthy é, por isso, o homem mais discutido e temido do actual momento político americano. Se por uns é simplesmente odiado como preverso denunciante de fantasiosos delitos anti-nacionais, é por outros, os nacionalistas mais puros de manchas, considerado um homem de invulgar coragem e de forte estatura moral que o eleva acima de todos. Por isso um conspícuo observador internacional considera Joseph Mac-Carthy — *um homem que se eleva porque, difamado e injuriado pelos liberais, vê justificada pelos factos a sua luta intrépida contra a traição generalizada de que a América é vítima*, o que leva *Observador*, comentador internacional do *Diário da Manhã* a estas considerações:

— A América encontra-se num passo perigoso, consequência de uma incalculável

multidão de fraquezas e erros. A genese destas fraquezas e erros começa de retratar-se perante o público americano.

A propósito refere-se ao relatório parlamentar do senador Jenner acerca das infiltrações do comunismo no Governo americano. Esse relatório contém minuciosas informações a respeito da importância de tais infiltrações. Assim, em dado momento, a lista dos agentes secretos da Rússia no governo americano compreendia um assistente executivo do Presidente, um secretário adjunto do Tesouro, o director dos Negócios Políticos no Departamento do Estado, o secretário do Fundo Monetário Internacional, o chefe da O. S. S. (espionagem) da América latina, o director da secção nacional de estudos das Obras Públicas, diversos funcionários importantes da Repartição Nacional do Trabalho, etc., ou sejam homens que a diferentes títulos conheciam todos os segredos do Estado ou se achavam em condições de influir no andamento dos negócios públicos, sendo típicos os dois casos de maior retumbância; o caso de Algerkirs, Conselheiro de Roosevelt em Ialta e Dexter White, autor do plano *Margenthau* destinado à destruição da indústria alemã e à transferência do respectivo material para a Rússia.

Descobrem-se assim os podres da democracia americana, similares de outras que certamente infestam as outras democracias de igual padrão, mas onde não apareceu um Mac-Carthy.

Nota o mesmo comentador que estes factos, tão flagrantemente de traição, fazem reverter a opinião pública americana para uma forte corrente nacionalista que maus dias trará à apregoada vitória da democracia. A reacção dos *medrosos* contra o Mac-Carthysmo, compreensível aliás, agora que estão à porta as eleições parlamentares, é toda no sentido de barrar o caminho à marcha desse sentimento que as revelações da Comissão encarregada do apuramento de responsabilidades dessa espécie fazem expandir nas fileiras republicanas donde saiu para a Casa Branca o Presidente Eisenhower. Mas, apesar de tudo, a *limpeza* continua a fazer-se.

Em 18 do corrente, telegramas de Washington informam que investigadores do Senado apresentaram provas de que o antigo Secretário do Tesouro, John Snyder, promoveu Karald Glasser, em 1949, depois de a Repartição Federal de Investigação ter ligado Glasser e Harry Dexter White na espionagem soviética.

Estes casos, se verdadeiros e não filhos de paixão política na véspera de um acto eleitoral, explicam muita coisa do que se tem passado na América do Norte nas administrações anteriores a Eisenhower como algumas aceitações de

Foi profanada a capela de Santo António

(Continuação da 1.ª página)

E em consequência, devem ser benzedos (§ 1.º do Can. 1165) pelo Ordinário, e só podem ser execrados, nos termos previstos no Direito Canónico (destruição do edifício, impossibilidade de restauração) mediante a sua redução a usos profanos, determinada pelo próprio Ordinário.

Os oratórios públicos, como as igrejas, podem encontrar-se no domínio de particulares ou do Estado, isto é, de pessoas jurídicas não eclesiásticas ou de pessoas físicas. Mas o direito de propriedade estende-se apenas ao «valor económico» do edifício, e não ao elemento espiritual que lhe está conexo. É possível a transmissão ou venda do edifício, mas o comércio jurídico do edifício não pode abranger o vínculo de sacralidade, que resulta da afectação ao culto público.

E assim a propriedade sobre oratórios públicos não é destruída pelo vínculo de sacralidade; mas este limita-a, já que para se erigir o oratório é necessária a prévia autorização do Ordinário com o acordo do proprietário. A trans-

missão ulterior, por qualquer forma legal, do edifício não abrange nem pode abranger o elemento espiritual ligado ao edifício, o qual não pode ser objecto de comércio jurídico, como não pode ser extinto senão nos termos prescritos no Direito Canónico.

A Concordata reconheceu expressamente esta doutrina quanto às igrejas que são propriedade do Estado, como consta do art.º VII.

Terá o direito português reconhecido também, quanto a simples particulares, as consequências civis decorrentes do exercício da jurisdição eclesiástica na erecção de oratórios públicos?

II — O art.º 61.º do decreto-lei n.º 30.615, de 25 de Julho de 1940, preceitua que a Concordata e o Acordo Missionário vigoram como direito interno português.

E no art.º II da Concordata dispõe-se que «é garantido à Igreja Católica o livre exercício da sua autoridade: na esfera da sua competência, tem a faculdade de exercer os actos do seu poder de ordem e jurisdição sem qualquer impedimento».

Desta forma o Estado reconhece, na sua ordem jurídica, a validade dos actos da competência da Igreja, em conformidade com a sua própria organização.

Cabe à Igreja atribuir carácter sagrado a edifícios ou coisas, nos termos do direito canónico, como, no caso concreto, a erecção dum oratório público.

Não poderia essa erecção ter lugar em propriedade particular, sem o consentimento ou pedido do proprietário. Mas uma vez feita a erecção, só a mesma Igreja poderá exercá-lo. O pedido ou consentimento particular acarreta a limitação do direito do proprietário de dar novo destino para usos profanos ou outros ao edifício.

Não é uma imposição feita *a posteriori*; é uma limitação da faculdade de uso de propriedade, resultante da criação do vínculo de sacralidade, consentido pelo proprietário e autorizado pela Igreja.

E' esta também a interpretação do regime vigente que o citado art.º VII da Concordata, ao fazer a sua aplicação ao caso mais vulgar de propriedade do Estado, nitidamente revela.

III — E assim, verificado o direito do público a assistir livremente aos actos do culto na capela de Santo António, direito esse que na falta de documento autêntico, comprovativo da erecção canónica e do consentimento do então legítimo proprietário, pode provar-se por legítima prescrição, a ordem jurídica portuguesa reconhece à Igreja o poder legítimo sobre o carácter sagrado dos edifícios, o qual limita o direito de uso do proprietário do edifício. A propriedade deste sofre a limitação, consentida oportunamente, do vínculo de sacralidade que a acompanha, mas não se confunde com ela. O proprietário não mais poderá, por seu livre alvedrio, proceder, com violação da jurisdição da Igreja que aceitou, à execração do lugar sagrado. Quando dê, venda ou deixe por morte a propriedade do edifício, não poderá destruir o vínculo de sacralidade, que aceitou na sua propriedade, e que pertence à jurisdição da Igreja Católica, nos termos reconhecidos pela Concordata.

Como é do conhecimento público, as obras de reparação na capela foram embargadas por determinação superior, fundada por certo nos motivos jurídicos que não podem fugir à atenta observação de quem quer que seja.

Aguardemos, entretanto, a palavra decisiva dos Tribunais.

Por enquanto, será lícito aos católicos portugueses perguntar se Santo António, que foi, no século XIII, *martelo dos hereges*, acabou por se converter, no século XX, à heresia protestante.

O novo pároco da Vera-Cruz

(Continuação da 1.ª pag.)

Receberam-no, à entrada da igreja, o pároco cessante, sr. Cónego José Nunes Geraldo, os membros da Irmandade do Senhor, com as suas opas, alguns sacerdotes e numerosos membros da Acção Católica da cidade.

Realizadas as primeiras cerimónias da entrega dos poderes, o sr. Padre Manuel Fernandes subiu ao púlpito e saudou os seus paroquianos, afirmando o seu propósito de sempre e em tudo trabalhar pelo engrandecimento espiritual daquela paróquia. Pediu, para esta obra, a colaboração de todos, pois só assim poderiam realizar-se os seus intentos.

Celebrou, em seguida, a Santa Missa, sendo acolitado pelo rev. Padre Miller Simões. No altar-mór viam-se os sts. Padres Gonçalo de S. José e Cecílio, da igreja do Carmo, Cónego Nunes Geraldo e o nosso director, Padre Manuel

professores comunistas em estabelecimentos de ensino, o que levou Mac-Carthy ao conceituoso enunciado de que um professor comunista — *pode causar mais dano do que um espião num centro de energia atómica.*

Querubim Guimarães

Caetano Fidalgo. A Missa foi solenizada com cânticos pelos elementos da Acção Católica presentes.

Duas mensagens

No fim, e na presença das pessoas que na sacristia puderam caber, foi lido o auto de posse pelo pároco cessante.

Em seguida, o sr. Dr. Querubim Guimarães fez a leitura e a entrega de duas mensagens, subscritas por inúmeras assinaturas, a primeira, de reconhecimento e saudade, dirigida pelos paroquianos ao seu antigo pároco, e a segunda como homenagem da Acção Católica ao sr. Padre Manuel Fernandes, traduzindo o reconhecimento e o louvor de quantos dele receberam as mais proveitosas lições e os mais nobres exemplos, ao longo de muitos anos de trabalho nesse apostolado da Igreja.

Ambos os distintos sacerdotes agradeceram, comovidamente, aquela prova de estima, unindo-se depois num abraço fraternal, gesto que a assistência, não podendo esconder também a sua comovida, sublinhou com uma salva de palmas. O antigo e o novo pároco da Vera-Cruz foram, por fim, muito cumprimentados por todas as pessoas presentes.